



NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 15 de Dezembro de 2025

## **Polícia Federal afirma que Bolsonaro redigiu, ajustou e “enxugou” a minuta do golpe**

### **TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO**

#### **Metrópoles**

Segundo as investigações da Polícia Federal (PF), o então presidente da República Jair Bolsonaro redigiu, ajustou e “enxugou” a chama “minuta do golpe”, uma espécie de decreto que previa a intervenção no Poder Judiciário para impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e convocar novas eleições.

O documento da PF que aborda as investigações envolvendo um grupo de militares de elite, que teria planejado um golpe de Estado em 2022 para impedir a posse de e até mesmo o assassinato de Lula, aponta a cronologia de atos criminosos que, segundo a corporação, envolveriam Bolsonaro.

O ex-presidente teria, ainda, se reunido com o comandante do Exército Brasileiro general Estevam Cals Theofilo no dia 9 de dezembro de 2022, com o objetivo de organizar o apoio militar para consumar o golpe de estado.

A PF concluiu que Bolsonaro é o responsável por redigir e ajustar “a minuta do ilegal Decreto golpista” através da análise de mensagens encaminhadas por Mauro Cid para o general Freire Gomes, então comandante do Exército.

**Veja:**

A análise e alterações realizadas pelo então presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO na denominação apontadas pela Polícia Federal na Pet 12.100/DF, para distribuição desta Pet 13.236/DF, na qual se encontravam as mensagens encaminhadas por MAURO CID para o General Comandante do Exército, sinalizaram que MESSIAS BOLSONARO estava redigindo e aprovando o Decreto golpista e já buscando o respaldo do general THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, tudo com auxílio de executários para um golpe de Estado estavam esclarecidos.

Em uma das mensagens enviadas pelo ajudante de ordens de Bolsonaro para o general Freire Gomes, é afirmado que o então presidente estaria sofrendo “pressões para tomar uma medida mais pesada”, com o uso de forças, por parte de “deputados”.

Também de acordo com a investigação, Mauro Cid indicou, nos textos a Freire Gomes, que Bolsonaro “enxugou o decreto” e o tornou “mais resumido”.